

2 APESAR DE TUDO: SINDICALISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA,

Quinta-feira, 17 de junho de 2021, 19h (Alemanha)

A segunda atividade do nosso ciclo também oferece um elenco de experiências sindicais da região diversificadas e orientadas ao futuro. Como na primeira atividade, elas serão relatadas pelos próprios sindicalistas.

Inicialmente ouviremos Iván González, coordenador político da CSA, confederação sindical que engloba todo o continente americano. Fundada em 2008, essa organização regional tornou-se uma importante referência para a transformação sindical na região, através de suas propostas políticas progressistas e suas amplas alianças.

A pandemia atingiu de forma particularmente dura os sindicatos de trabalhadores do setor Saúde. Isso vale ainda mais para o Brasil, especialmente atingido pela covid-19 devido à catastrófica política do governo federal. Célia Regina Costa, secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo – SindSaúde-SP, vai nos contar sobre os efeitos da covid-19 sobre os trabalhadores da Saúde e quais foram as medidas tomadas e as lutas levadas pelo SindSaúde-SP.

No interior da América Latina também há políticas sindicais inovadoras. É o que mostra o Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário de Sorocaba, uma cidade no estado de São Paulo, no Brasil. Sua presidenta, Paula Proença, vai nos relatar as alternativas que o Sindicato encontra para fortalecer a comunicação e o relacionamento com sua base. Também nos explicará qual é o significado concreto que o conceito “sindicato cidadão”, desenvolvido no Brasil, tem para o seu sindicato.

Da Colômbia participa Igor Kareld Díaz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Carvão – Sintracarbón. Ele vai nos relatar a difícil situação dos trabalhadores nas regiões de mineração do carvão e apresentar as atividades do Sindicato para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e da população local. Por fim, Igor vai se referir ao debate sobre o futuro do carvão como fonte energética, isso também frente ao fato de que a Colômbia é um importante exportador de carvão para a Alemanha.

Contamos com a sua participação!





Iván Antonio González Alvarado, venezuelano, professor de Ciências Sociais, com especialização em História. Coordenador político da Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA). Experiência em processos de formação, organização e ação sindical nos temas Direitos Humanos, Trabalho e Meio Ambiente, Integração, Empresas Transnacionais e Migrações. Participou no processo de negociação e formulação política para a criação da CSA.



Célia Regina Costa. Brasileira, secretária-geral do Sindicato dxs Trabalhadorxs Públicxs da Saúde no Estado de São Paulo – SindSaúde-SP e secretária de Finanças da Confederação Nacional dxs Trabalhadorxs da Seguridade Social – CNTSS/CUT. Ex-presidenta do SindSaúde-SP.



Paula Proença. Brasileira, presidenta do Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores do Vestuário de Sorocaba e Região, filiado à Central Única dos Trabalhadores-CUT (segundo mandato). Secretária-geral da Federação dxs Trabalhadorxs na Indústria Coureira (2018-2022) e suplente da direção da Confederação Nacional dxs Trabalhadorxs do Ramo Vestuário - CNTRV/CUT (2019-2023). Membro dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente e de Saúde e do Fórum de Luta em Defesa da Vida, de Sorocaba.



Igor Kareld Díaz López. Colombiano, presidente do Sindicato dxs Trabalhadorxs do Carvão da Colômbia – Sintracarbón.

Moderação: Didice Godinho Delgado (LAF Berlim)



@lateinamerikaforum



@lateinamerikaforum.berlin